

# Tião Carreiro e Pardinho - Preto Velho

Tom: E

<sup>E</sup>  
Perguntei ao preto velho: por que chora meu herói <sup>B7</sup>  
Preto velho respondeu: É meu coração que dói!

Eu já fui bom candeeiro, fui carreiro e fui peão, <sup>B7</sup>

Já derrubei muito mato e já lavrei muito chão <sup>E</sup>

Com carinho carreguei os filhos do meu patrão <sup>E7</sup> <sup>A</sup>

Em troca do que fiz só recebi ingratidão! <sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>

(coro)

<sup>B7</sup>

Sempre chamei de senhor quem me tratou a chicote

Livre o patrão de cobra, na hora de dar o bote <sup>E</sup>

Eu sempre fui a madeira e o patrão foi o serrote <sup>E7</sup> <sup>A</sup>

Sofri mais do que boi velho com a canga no cangote! <sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>

(coro)

Da terra eu terei o ouro e o patrão fez o seu anel <sup>B7</sup>

Mas agora estou velho, e meu patrão mais cruel <sup>E</sup>

Esta me mandando embora vou viver de léu em léu, <sup>E7</sup> <sup>A</sup>

O que me resta é esperar a recompensa do céu! <sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>

## Acordes

